

 CAPES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB
---	---

ANEXO II

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	BA
2. Subprojeto de Licenciatura em:	
Física	
3. Coordenador de Área do Subprojeto:	
Nome: Glênon Dutra	CPF: 00232800693
Departamento/Curso/Unidade: Ensino de Física / Licenciatura em Física / Centro de Formação de Professores	
Endereço residencial: Rua C, nº 101, Condomínio Borborema, loteamento Santo Antônio, Centro, Amargosa, BA.	
Para correspondência: Caixa Postal 37, Centro, Amargosa BA	
CEP: 45300-000	
Telefone: DDD (75) 3634 21 26 / (75) 8805 4403	
E-mail: glenon.bh@gmail.com	
Link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4792380T8	
4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)	
<p>A partir do Projeto Institucional do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), o subprojeto de Física pretende trabalhar em conjunto com os outros subprojetos no sentido de oportunizar aos licenciandos participantes uma imersão colaborativa no ambiente escolar. Imersão por permitir o contato direto com a escola, sua realidade, desafios, sucessos e fracassos. Colaborativa por permitir a participação ativa em conjunto com o docente (e não no lugar do mesmo) em todas as etapas do planejamento e execução das atividades de ensino.</p> <p>O trabalho conjunto com os outros subprojetos surge do reconhecimento da não existência de fronteiras definitivas entre os diversos conteúdos das diversas disciplinas escolares. Nesse sentido, nossa proposta envolve a tentativa de implementação de ações e projetos interdisciplinares procurando envolver também os professores de outras disciplinas interessados em participar das atividades.</p> <p>A imersão colaborativa parte do entendimento do lugar ocupado pelo docente que ministra a disciplina Física na escola. Assim, o bolsista PIBID não pode ser visto como um substituto, mas como alguém que está junto, não para criticar (no sentido pejorativo), mas para ajudar. Tradicionalmente, aulas de Física são vistas pelos alunos como maçantes havendo o predomínio de uma concepção conteudista com excesso de aulas expositivas e de resolução de exercícios que priorizam a memorização de fórmulas matemáticas. Por outro lado, professores normalmente são mal remunerados e submetem-se a uma pesada jornada de trabalho, dificultando as tentativas de</p>	

mudança em sua prática. Pretendemos, a partir da parceria com o bolsista, tentar promover mudanças nas dinâmicas das aulas com a introdução de metodologias diferenciadas e contextualização de conteúdos. Para isto, o bolsista deverá estar junto com o professor, participando do planejamento das atividades, ajudando na preparação das aulas e na produção do material e dos recursos didáticos.

Em três dos quatro colégios que este subprojeto atuará, daremos continuidade ao que estamos desenvolvendo atualmente, no PIBID/UFRB 2009 (que iniciou as atividades em 2010). A partir de nossa experiência temos uma visão sobre possibilidades e limitações de desenvolver as atividades do PIBID nestes colégios (que atuamos no Ensino Médio ou modalidade de ensino equivalente, como o Tempo Formativo III da Educação de Jovens e Adultos – EJA). Por solicitação de uma escola ainda não contemplada com o PIBID/UFRB, atuaremos, também, no Tempo Formativo II da EJA, ou seja, estaremos ampliando o Programa na UFRB e em Amargosa. Na verdade, alguns bolsistas do PIBID 2009 já têm desenvolvido, voluntariamente, algumas atividades nessa escola, encontrando boa receptividade por parte dos alunos e professores.

Como vem acontecendo na proposta do PIBID/UFRB, continuaremos priorizando a formação dos licenciandos em Física. Esperamos que as atividades desenvolvidas possam auxiliar os bolsistas:

- a melhorar a sua performance nas atividades acadêmicas;
- a desenvolver um espírito crítico e argumentativo;
- para uma formação profissional consistente e articulada com outras áreas de conhecimento;
- a experimentar atividades inovadoras no ensino da Física, no sentido de promover uma redução de problemas relacionados ao processo ensino-aprendizagem.
- a vivenciar a realidade escolar;
- a contribuir para a melhora do ensino de física nas escolas participantes.
- incentivando-os e valorizando seu processo de formação, contribuindo para sua permanência no curso.

Esperamos contar com professores supervisores em Física que possam trazer suas experiências docentes e dificuldades de sala de aula, contribuindo com a formação dos licenciandos. Do mesmo modo, pretendemos interferir na prática diária desses professores, promovendo um movimento de constante repensar de suas práticas em sala de aula.

Assim, leituras de textos, produção de minicursos e oficinas, reflexão sobre os materiais didáticos utilizados, produção de material didático complementar, construção e reforma de material experimental, produção de pesquisa para apresentação em congressos, reflexões sobre as atividades desenvolvidas com os alunos nos colégios, elaboração de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas são algumas das atividades que os bolsistas do subprojeto de Física desenvolverão.

5. Ações Previstas

Seleção de bolsistas (estudantes de licenciatura em Física da UFRB) e professores de Física (ou áreas afins) dos colégios que atuarão como supervisores.

Diagnóstico nos colégios e nas salas de aula. O diagnóstico dos colégios envolve quatro aspectos: histórico, perfil dos estudantes, perfil dos funcionários e estrutura física. Em três dos quatro colégios este diagnóstico foi feito em 2010. Nos colégios que desenvolvemos o diagnóstico em 2010, podemos atualizá-lo e verificaremos o que pode ser feito como sugestão para melhoria, por exemplo, dos laboratórios de informática e de Ciências e Matemática. O diagnóstico da sala de aula visa identificar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores e suas dificuldades, as características e dificuldades dos alunos. Neste momento buscaremos estabelecer parcerias colaborativas, na tentativa de encontrarmos soluções e pensar atividades e ações para a sala de aula. No caso das Escolas Reunidas Almeida Sampaio faremos um diagnóstico sucinto e restrito às turmas trabalhadas.

Pretendemos continuar algumas atividades já desenvolvidas pelo PIBID 2009:

- Apresentação de palestras relacionando a Física com temas do cotidiano e com a tecnologia.
- Oficinas e mini-cursos.
- Grupos de interesse (robótica; Física, Literatura e Artes; Astronomia).

- Apresentações no intervalo (apresentações de experimentos interessantes na hora do intervalo).

Pretendemos aprofundar o relacionamento com os professores regentes no sentido de ouvir e atender às demandas solicitadas que tenham a ver com os conteúdos de Física, como, por exemplo: auxílio na preparação de atividades experimentais, na produção de material escrito para os alunos, na confecção de atividades extras ou no acompanhamento de alunos com dificuldades ou, até mesmo dos alunos mais interessados. Essa ação também pode ser pensada de forma multidisciplinar ou interdisciplinar.

Reestruturação dos laboratórios das escolas, reforma dos aparelhos e conjuntos experimentais que porventura forem encontrados, construção de roteiros para utilização do material, criação de um banco de experimentos de baixo custo para ser utilizado pelos professores.

Quanto à proposta multidisciplinar pretende-se explorar as possibilidades de trabalho com os outros subprojetos, principalmente o de matemática, sendo previsto um trabalho conjunto com este subprojeto nas Escolas Reunidas Almeida Sampaio.

6. Resultados Pretendidos

Esperamos que o contato do estudante de licenciatura em Física com a realidade escolar, por um período mais prolongado quando comparado ao que acontece nos Estágios Supervisionados, possa contribuir na sua formação e que crie condições para ele pensar não apenas como um professor que trabalha com a sequência: definição, exemplos e exercícios, ou seja, apenas na transmissão de conhecimentos físicos. Por outro lado, o professor pode trabalhar num paradigma de prática de sala de aula dos cenários para investigação, em que pode propor atividades que aluno precise levantar hipóteses, explorar, investigar, analisar possibilidades e construir conhecimentos.

Esta proposta deve ser feita em conjunto com os professores supervisores de Física do PIBID. Com isto, esperamos que eles possam repensar suas práticas de sala de aula e que escrevam comunicações orais e/ou relatos de experiências das práticas desenvolvidas.

Com isto, o PIBID possibilitará maior integração entre universidade e escolas públicas de Amargosa, estabelecendo diálogos frutíferos para parcerias.

Desta forma, tem-se por meta a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem da Física e, como consequência, a melhoria dos índices/resultados na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Esperamos criar e/ou organizar o Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática nas escolas parceiras.

Assim, esperamos socializar as pesquisas desenvolvidas com a publicação de um livro que reflita/divulgue o que desenvolvemos no subprojeto de Física no PIBID/UFRB.

7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Continuação das atividades iniciadas no PIBID 2009: - Oficinas - Experimentos no intervalo - Palestras - Grupo de interesse em Robótica - Grupo de interesse em artes, literatura e Física	Ao longo de todo período	
Divulgação do Projeto e Seleção de Bolsistas.	jun/2012	jul/2012
Preparação teórica preliminar e primeiras aproximações com a realidade escolar.	ago/2012	set/2012
Diagnóstico do ambiente escolar, compreendendo seu contexto sócio-cultural e pedagógico e realização de observações na sala de aula.	set/2012	out/2012
Estudos de aprofundamento teórico e colaboração nas jornadas pedagógicas das escolas.	jan/2013	fev/2013
Participação em reuniões diversas no ambiente escolar e realização de colaborações pedagógicas.	ago/2012	jul/2013
Preparação e realização de seminário para socialização dos resultados.	mai/2013	jun/2013
Sistematização e avaliação da experiência com publicação de livros, catálogos, documentários, dossiês, etc. e realização de seminário final.	jun/2014	jul/2014

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)
<p>Os recursos do Projeto Astronomia no Recôncavo da Bahia, realizado pela Licenciatura em Física do CFP/UFRB, como telescópios, planetário, livros, filmes, material de apoio didático, podem ser disponibilizados para a utilização nas escolas parceiras e em projetos desenvolvidos pelo PIBID.</p> <p>As ações previstas neste subprojeto podem contribuir para refletir/consolidar o Laboratório de Instrumentação para o Ensino de Física do Centro de Formação de Professores da UFRB transformando-o num espaço de formação não apenas para os licenciandos em Física, mas também para os professores das escolas parceiras.</p>